

Constantinople & Accademia del Piacere

De Sevilha a Isfahan



GULBENKIAN
MÚSICA

15 fev 25

15 fev 25 SÁBADO 21:00

GRANDE AUDITÓRIO

Constantinople & Accademia del Piacere

Kiya Tabassian Setar / Voz

Fahmi Alqhai Viola da gamba

Didem Basar Kanun

Rodney Prada Viola da gamba

Hamin Honari Tombak / Daf

Rami Alqhai Viola da gamba

Patrick Graham Percussão

Golestan

Anónimo Persa (ca. 1550)

poema de Hâfez (ca. 1325-1390)

Fantasia que contrahaze la harpa en la manera de Ludovico

Alonso de Mudarra (ca. 1510-1580)

Glosa sobre el canto llano Pange Lingua

Anónimo / Fahmi Alqhai

Romanesca, o Guárdame las vacas

Alonso de Mudarra / Fahmi Alqhai

Ghome Ajam e Pir-e Mey Foroush

Anónimo Persa (ca. 1500) / poema de Hâfez

Buzurg Pishrow

Dimitrie Cantemir (1673-1723)

Si tus penas no pruebo y su slosa

Francisco Guerrero (1528-1599) / Fahmi Alqhai

Fecit potentiam e Fantasia 37

Miguel de Fuenllana (ca. 1500-1579)

Diferencias de Conde Claros

Luis de Narváez (ca. 1500-1552)

Fandango

Santiago de Murcia (1673-1739) / Fahmi Alqhai

Nikriz Pishrow

Aga Mu'men (ca. 1580- 1640)

Chavosh

Kiya Tabassian / poema de Hâfez

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 1h 15 min.

CONCERTO SEM INTERVALO

A biografia de cada músico (e de cada artista, de um modo geral), o ambiente em que cada um/a cresce, as referências culturais que o/a rodeiam, os valores e as tradições transmitidas pelo contexto familiar definem, em grande parte, tudo aquilo que se seguirá. Por muito que a busca individual de expressão artística obedeça a impulsos muito íntimos e pessoais, todo esse intrincado mapa de afinidades e marcas geográficas e culturais acaba por vir sempre à tona, infiltrando-se no discurso criativo.

Fahmi Alqhai, um dos mais prestigiados e exímios tocadores de viola da gamba (instrumento de cordas tocado com arco, popular nos períodos do Renascimento e do Barroco), nasceu em Sevilha, em 1976, filho de um pai sírio e de uma mãe palestina. Foi na Síria que viveu os primeiros onze anos da sua vida e foi nesse país que começou a aprender música. Depois disso, de regresso a Sevilha, iniciou os seus estudos de viola da gamba no Conservatório da capital andaluza.

Ao aprofundar a relação com a música antiga, o seu caminho havia de cruzar-se com outro vulto da viola da gamba, o catalão Jordi Savall, tendo Fahmi Alqhai passado a ser um elemento regular no Hespèrion XXI, o agrupamento com que Savall tem imaginado viagens musicais pelas histórias do mundo, recuando a tempos em que povos e costumes diversos viviam em cidades de aura mítica e em sociedades multiculturais lado a lado, traçando a História de vários lugares através da música, ou propondo percursos pelo espaço e pelo tempo através do cruzamento de diferentes repertórios.

Quando criou o seu próprio grupo de música antiga, Accademia del Piacere, em 2002, Fahmi Alqhai levou consigo esse mesmo desejo de construir programas que proponham encontros e narrativas. Assim foi com os muito elogiados *Las Idas y las Vueltas* (2011) – que relaciona flamenco e música barroca – ou *Rediscovering Spain* (2013) – recuperando a música improvisada na Espanha do século XVII. Assim acontece também em *De Sevilha a Isfahan*, de Espanha ao Iraão, da Idade de Ouro da música espanhola à Idade de Ouro da música persa e da Ásia Central. Unindo estes dois pontos (com afinidades presentes nas heranças musicais deixadas em Espanha pela presença moura ao longo de quase oito séculos), Fahmi Alqhai parece atar as geografias da sua vida, ao subir a palco na liderança da Accademia del Piacere e em parceria com o Constantinople Ensemble (especializado na música antiga do Médio Oriente).

Do Renascimento espanhol à música medieval com traços árabes, até à música persa e otomana descoberta em mosteiros e bibliotecas, aqui se ergue um diálogo encantatório, com as diferenças e as semelhanças a entrelaçarem-se umas nas outras, numa bela ode à curiosidade, à descoberta e ao desejo de encontro e de partilha sem fronteiras. De Sevilha a Isfahan há uma distância de 5200 quilómetros. Mas através da interpretação deste repertório, por estes dois agrupamentos, ela desfaz-se à nossa frente. Porque é uma viagem em que a partida e a chegada se confundem em absoluto.

Próximo Concerto do Ciclo

Programa sujeito a alterações

05 abr 25

SÁBADO 21:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Nedyalko Nedyalkov Quartet

O Espírito Místico do Folclore Búlgaro



NEDYALKO NEDYALKOV QUARTET © DR

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT